

## Ensaio de qualidade industrial de trigo - EQIT-2008

CAMPOS, L.A.C.<sup>1</sup>; BASSOI, M.C.<sup>2</sup>; ALMEIDA, J.L. de<sup>3</sup>; SCHEREEN, P.L.<sup>4</sup>; MARCHIORO, V.S.<sup>5</sup>; ROSA FILHO, O.<sup>6</sup>; MACHADO, J.C.<sup>1</sup>. (¹) Instituto Agronômico do Paraná – IAPAR, Rodovia Celso Garcia Cid, km 375, Caixa. Postal 481, CEP 86001-970, Londrina – PR, [cogrossi@iapar.br](mailto:cogrossi@iapar.br); (²) Embrapa Soja; (³) Fundação Agrária de Pesquisa Agropecuária – FAPA; (⁴) Embrapa Trigo; (⁵) Cooperativa Central de Pesquisa Agrícola – COODETEC; (⁶) Biotrigo Genética Ltda.

Após a retirada da comercialização do trigo da esfera do governo federal, nos anos 90, a qualidade industrial do trigo se revestiu de importância fundamental no desenvolvimento de novas cultivares, no âmbito nacional, levando todas as instituições de pesquisa a adotarem estratégias nos seus programas de melhoramento, enfatizando a busca de cultivares que pudessem atender o mercado de farinha.

O trabalho de avaliação de cultivares das classes pão e melhorador conduzido por vários anos entre as diferentes instituições dos estados do Paraná e Rio Grande do Sul, principais produtores de trigo, tem contribuído com informações que ajudam a cadeia produtiva do trigo nas tomadas de decisão desde a semeadura ao consumidor final, no caso, o padeiro.

O Ensaio de Qualidade de Trigo EQIT de 2008 foi conduzido, pelo IAPAR, Embrapa Soja, Embrapa Trigo, FAPA, COODETEC e Biotrigo nos locais de Cambará, Londrina (Warta) e Palotina na Região III, conforme nova regionalização tritícola de adaptação, (Reunião da CBPTT, 2009); Guarapuava e Ponta Grossa na Região I; Cascavel e Arapoti na Região II.

O ensaio foi composto de 34 cultivares, sendo 21 consideradas de ciclo médio e 13 de ciclo precoce; 10 da classe melhorador e as demais da classe pão. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso. A parcela foi de cinco metros de comprimento, variando de cinco a seis linhas, conforme semeadeira de cada colaborador, e adubação também variando conforme a necessidade de cada local. Os experimentos foram monitorados para o controle de doenças e pragas, com adicional tratamento de sementes, para o controle de *percevejo barriga verde*.

Realizou-se a análise de variância dos experimentos considerando cada ambiente como uma repetição e a comparação das médias pelo teste Scott Knott a 5% de probabilidade. Adicionalmente, realizou-se a análise de correlação entre os caracteres estudados. Todas as análises estatísticas foram obtidas com o auxílio do Programas Genes (Cruz, 2006).

Na análise de variância dos caracteres Produtividade ( $\text{kg}\cdot\text{ha}^{-1}$ ), Peso do hectolitro (PH) e Força de glúten (W) foram constatadas diferenças significativas para todas as fontes de variação. Infere-se, portanto, que existe diferença entre as cultivares e que estas respondem diferentemente com a variação do ambiente.

Pela análise de correlação, verificou que entre os parâmetros de Produtividade, PH e W, a correlação foi não significativa e de baixa magnitude em todos os casos. Somente entre W x Produtividade verificou-se uma correlação negativa. Para os demais pares de caracteres a correlação foi positiva.

Para o caráter produtividade, 15 cultivares obtiveram desempenho abaixo da média.

Em relação aos valores de PH, 10 cultivares apresentaram valores inferiores à média.

Em relação ao valor de W o destaque foi para as cultivares IPR 85, BRS Guabiju, BRS Pardela, CD 111, IPR 136 e Marfim, sendo Marfim e BRS Guabiju tidas como da Classe Pão.

## **Referências Bibliográficas**

CRUZ, C.D. Programa Genes: Estatística experimental e matrizes. Editora UFV. Viçosa (MG). 285p. 2006

REUNIÃO DA COMISSÃO BRASILEIRA DE PESQUISA DE TRIGO E TRITICALE, 2, 2008, Passo Fundo, RS. **Informações técnicas para a safra 2009: trigo e triticales:** organizado por José Roberto Salvadori...[et al.]. Passo Fundo, RS. Embrapa Trigo: Embrapa Transferência de Tecnologia, 2008. 172p.

**Tabela 1.** Valores médios de Produtividade (kg.ha<sup>-1</sup>), Força de glúten (W), Peso do hectolitro (PH), Classe industrial e ciclo de cultivares de trigo avaliadas no Ensaio de Qualidade Industrial – EQIT – 2008.

	<b>Cultivar</b>	<b>kg/ha</b>		<b>W</b>		<b>PH</b>		<b>Classe</b>	<b>Ciclo</b>
1	<b>Abalone</b>	4069,9	b	303,0	b	80,54	a	Pão	Médio
2	<b>BRS 208</b>	4789,3	a	282,4	b	80,06	a	Pão	Médio
3	<b>BRS 210</b>	4103,0	b	255,1	c	74,34	b	Melhorador	Médio
4	<b>BRS 220</b>	4849,7	a	221,3	c	78,63	a	Pão	Médio
5	<b>BRS 229</b>	4062,7	b	218,7	c	79,00	a	Pão	Médio
6	<b>BRS 248</b>	4186,3	b	195,3	d	79,33	a	Pão	Médio
7	<b>BRS 249</b>	4685,6	a	230,0	c	76,96	b	Pão	Médio
8	<b>BRS Camboatá</b>	4009,4	b	175,9	d	78,33	a	Pão	Médio
9	<b>BRS Guabiju</b>	4114,3	b	342,3	a	78,69	a	Pão	Médio
10	<b>BRS Tangará</b>	4524,6	a	244,3	c	77,56	b	Melhorador	Médio
11	<b>BRS Timbaúva</b>	4593,0	a	159,7	d	79,23	a	Pão	Médio
12	<b>CD 104</b>	4203,0	b	275,0	b	78,67	a	Melhorador	Médio
13	<b>CD 112</b>	4044,3	b	245,0	c	74,79	b	Pão	Médio
14	<b>IPR 128</b>	4309,6	b	281,6	b	79,13	a	Pão	Médio
15	<b>IPR 130</b>	4257,6	b	292,0	b	78,01	a	Pão	Médio
16	<b>IPR 136</b>	4278,0	b	322,3	a	80,33	a	Melhorador	Médio
17	<b>Ônix</b>	4458,6	a	288,1	b	79,63	a	Pão	Médio
18	<b>Quartzo</b>	5286,3	a	231,6	c	78,93	a	Pão	Médio
19	<b>Safira</b>	3442,7	b	277,1	b	77,63	b	Pão	Médio
20	<b>Supera</b>	4573,1	a	182,4	d	78,97	a	Pão	Médio
21	<b>Vanguarda</b>	4390,4	a	237,0	c	77,84	b	Pão	Médio
22	<b>BRS Guamirim</b>	4772,7	a	246,4	c	78,50	a	Pão	Precoce
23	<b>BRS Pardela</b>	4650,7	a	335,1	a	79,23	a	Melhorador	Precoce
24	<b>CD 108</b>	4593,4	a	293,3	b	79,77	a	Melhorador	Precoce
25	<b>CD 111</b>	3993,3	b	327,0	a	77,40	b	Melhorador	Precoce
26	<b>CD 113</b>	4712,1	a	212,3	c	76,86	b	Pão	Precoce
27	<b>CD 114</b>	4749,6	a	291,9	b	79,43	a	Pão	Precoce
28	<b>CD 116</b>	4502,4	a	274,3	b	78,33	a	Melhorador	Precoce
29	<b>CD 117</b>	4572,0	a	310,1	b	79,64	a	Pão	Precoce
30	<b>CD 118</b>	4601,1	a	282,1	b	78,56	a	Melhorador	Precoce
31	<b>IPR 85</b>	3941,6	b	372,6	a	79,13	a	Melhorador	Precoce
32	<b>IPR 118</b>	4593,1	a	238,0	c	77,00	b	Pão	Precoce
33	<b>IPR 129</b>	4225,7	b	256,0	c	78,96	a	Pão	Precoce
34	<b>Marfim</b>	5019,6	a	315,1	a	78,99	a	Pão	Precoce
	<b>Média</b>	<b>4415,11</b>		<b>265,13</b>		<b>78,50</b>			
	<b>CV (%)</b>	<b>2,16</b>		<b>20,96</b>		<b>2,16</b>			

Médias seguidas de mesma letra, na coluna, pertencem ao mesmo grupo, pelo teste de agrupamento de médias de Scott-Knott a 5 % de probabilidade.